

APOSENTADORIA SÓ AOS 70 ANOS!

Vaza mais uma proposta do governo interino para favorecer o patronato contra os trabalhadores

Se depender da lógica do governo interino, as perspectivas dos brasileiros se aposentarem estão cada vez mais distantes. Após assumir que trabalha com reforma da Previdência que estabelece 65 anos para todos como idade mínima para a aposentadoria já a partir da aprovação do texto, uma fonte do governo informou ao jornal *O Globo* que a futura geração só se aposentará aos 70 anos. A ideia seria enviar ao Congresso proposta com duas faixas: a primeira, de 65 anos, com regra de transição para quem está no mercado de trabalho; e a segunda, de 70 anos, para ser aplicada em 20 anos.

“É importante lembrar que, nos bancos em geral, contratam novos trabalhadores com até 29 anos de idade. Imagine um funcionário de banco privado, com 60 anos, sendo demitido e ainda tendo de contribuir por mais cinco anos para se aposentar. E quem tem mais de 40 anos tem dificuldade em voltar ao mercado”, diz a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Outro problema é a expectativa de vida no Brasil, que é diferente de acordo com a região e muita gente morreria antes de se aposentar. O fato é que existe pressão do empresariado para não se gastar com políticas públicas para atender demandas da elite que se recusa, por exemplo, a ter de pagar mais impostos para adquirir bens como barcos, jatinhos etc.”

A presidenta do Sindicato lembra que o Brasil já possui uma fórmula que trata da progressividade e torna mais justa a aposentadoria, inclusive levando em conta que uma parcela da população, geralmente a mais carente, começa a trabalhar mais cedo. No final de 2015, a presidenta eleita Dilma Rousseff sancionou projeto de lei criando novo cálculo para a aposentadoria, a chamada fórmula 85/95. Negociada com as centrais sindicais, o modelo soma idade e tempo de contribuição para chegar à idade em que o trabalhador passa a ter direito ao benefício do INSS.

Destruição – O professor do Instituto de Economia da Unicamp Eduardo Fagnani afirma que o objetivo da reforma do governo interino não é aperfeiçoar o sistema, mas “destruir”. As regras atuais já permitem que

somente 29% se aposentem por tempo de contribuição, cerca de 53% por idade e os 18% restantes é por invalidez.

“As elites brasileiras, os detentores da riqueza, jamais aceitaram as conquistas sociais da Constituição de 1988. E tentam fazer isso desde 88, 89. Agora é o momento de fazer porque foi dado um golpe, é um governo que não tem voto, não foi eleito para fazer isso. O que está em jogo agora é capturar os recursos da Previdência.”

Fagnani critica a forma como estão querendo impor idade mínima, colocando numa mesma regra homens e mulheres, trabalhadores da cidade e do campo, com realidades distintas. Além disso, explica que no país já há uma idade para a aposentadoria: 65 anos para o trabalhador da cidade e 60 anos para o do campo, e de 60 anos para trabalhadora da cidade e 55 para a do campo. “Essa diferença tem de existir, pois os agricultores, por exemplo, enfrentam mais dificuldades. A questão é que eles (governo interino) não levam nada disso em consideração e querem colocar todos para se aposentar numa mesma idade, seja aos 65, 67 ou 70 anos. Sejam homens ou mulheres, tanto da cidade quanto do campo.”

O professor explica ainda que a própria regra 85/95 prevê idade mínima a partir de 2028. “Já temos regras rígidas, não é necessário mais uma mudança e que penalizaria apenas os trabalhadores.”

Seminário - Em 15 de julho, o Sindicato lançará, em seminário, cartilha sobre o tema. “Temos de fazer a defesa da Previdência Social no Brasil. Seu desmonte só interessa ao patronato”, completa a dirigente. ✦



Participe da consulta e construa a pauta de reivindicações

Reajuste salarial acima da inflação? PLR maior? 14ª cesta alimentícia? Melhores condições de trabalho? Quais devem ser as prioridades a serem defendidas na Campanha Nacional deste ano? Você diz. As reivindicações começam a ser construídas com a opinião da categoria bancária, por meio da consulta.

As demandas definidas pelos trabalhadores serão debatidas nas conferências estaduais e na nacional. Esses encontros definem a pauta

que será entregue à federação dos bancos em agosto. Na consulta, os bancários opinam sobre o índice de reajuste salarial e outros temas de remuneração, além de emprego, saúde, segurança e cidadania.

Você pode responder pelo goo.gl/9gkfR2. A versão impressa pelo site pode ser solicitada e entregue a um representante do Sindicato ou numa das regionais da entidade. Veja os endereços no goo.gl/Yx24IZ. As respostas devem ser encaminhadas até 8 de julho.

AO LEITOR

Brasil precisa crescer

A taxa de juros do rotativo do cartão de crédito bateu novo recorde em maio ao subir 18,9 pontos percentuais e atingir 471,3% ao ano, informou o Banco Central, na segunda-feira 27. O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro passou para 44,3% em abril.

No cheque especial, a taxa avançou de 308,7% para 311,3% ao ano na passagem de abril para maio. Com isso, o patamar de juros cobrados nesse tipo de empréstimo continua como o maior da série iniciada em julho de 1994.

Esse patamar absurdo de taxas de juros tira recursos de toda a sociedade somente para os banqueiros. É preciso aumentar o crédito para que o Brasil volte a crescer. Somente os bancos públicos aumentaram seu crédito de 38% para 57%, de 2008 para 2016. Mas é fundamental que os bancos privados também ampliem o crédito, que teve redução de 5% nos últimos dois anos.

É necessário também mudanças na tributação, de forma que aqueles que ganham menos paguem menos e os que ganham mais contribuam com uma parcela maior para que o Estado possa financiar saúde, educação e transporte, públicos e de qualidade.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Escriturários têm plenária quarta

Dirigentes cobram suspensão de transferências e revisão do critério que determina cortes e número de trabalhadores por unidade

O Banco do Brasil está cortando vagas de escriturários nas agências, o que causa problemas a esses funcionários, que estão sendo obrigados a escolher outros locais de trabalho. Para debater essa situação, o Sindicato convoca esses trabalhadores a participar de plenária na quarta 29, às 17h30, em sua sede (Rua São Bento, 413, auditório amarelo, Centro).


Desde o final de 2012 até março de 2016, o BB acabou com 4.318 postos de trabalho, apesar dos protestos do Sindicato. As contratações no período não compensaram as demissões regulares e nem as adesões ao plano de aposentadoria de 2015.

Os dirigentes sindicais exigem que o BB adote quatro medidas sobre o tema: revisão, com a participação dos

trabalhadores, do critério que fixa o número de funcionários por agência; a suspensão das mudanças de local de trabalho até que o critério seja revisto; a abertura de novo concurso; além de contratações com aumento do número existente de trabalhadores para melhorar as condições de trabalho. A instituição, no entanto, demonstra que não pretende retroceder, daí a importância da organização dos empregados. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15288

PCDS DISCRIMINADOS



Um funcionário com paralisia cerebral denunciou ao Sindicato que o Banco do Brasil não oferece condições de estrutura nem de ascensão profissional a PCDs (Pessoas com Deficiência). Ele cita que trabalha em local com escadas, mesmo com dificuldade de locomoção. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15270.

CAIXA FEDERAL

Tesoureiro “polvo” é forçado a exercer várias funções

A Reret (Representação de Retaguarda de agências) vem sendo esvaziada pela Caixa e os tesoureiros, subordinados à gerência-geral, estão reféns de gestores que começam a utilizá-los em diversos cargos, além de suas atribuições originais.

“A tarefa do tesoureiro é de cuidar, por exemplo, do numerário da agência. Como o banco deixou em aberto qual seria seu papel na unidade, eles estão sendo transformados em ‘polvos’, exercendo múltiplas funções”, afirma o dire-

tor do Sindicato Renato Perez. “Isso provoca sobrecarga de trabalho, acarretando excessiva extrapolação de jornada e aumento do assédio moral.”

Técnicos bancários também estão sendo transferidos para centros de documentação, onde terão dificuldade de ascensão profissional.

Problemas e pressão devem ser denunciados pelo Fale Conosco (no www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx), no setor “Site”. Siga-lo garantido. ✦



IMPOSTO SINDICAL

Até quinta para reembolso

Bancários com cadastro ativo no Sindicato devem solicitar devolução pelo site; valor total ou parcial pode ser doado ao Travessia

Até as 18h da quinta-feira 30, os bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar a devolução do imposto sindical (ou contribuição



sindical, com o valor constante em holerite). A solicitação

é feita exclusivamente pelo site www.spbancarios.com.br e os valores serão creditados a partir de 15 de julho.

Por ser contra cobranças compulsórias, como esta, o Sindicato devolve a parte que lhe cabe (60%) do tributo determinado por lei da época de Getúlio Vargas.

Dúvidas podem ser esclarecidas pela central telefônica

exclusiva, no 3188-5225, das 8h às 20h. No dia 30, o serviço funcionará até 18h.

Doação – Parte ou a totalidade do imposto sindical devolvido podem ser doados à Fundação Projeto Travessia, que trabalha com crianças e adolescentes em situação de risco social. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=166. ✦

BANCREDI

Crédito consciente

Se você precisa de um dinheiro extra para alguma emergência, pode procurar a cooperativa de crédito dos bancários, a Bancredi. Lá, com taxas mais baixas que as cobradas no mercado, você pode conseguir empréstimos, antecipar a segunda parcela do 13º, a PLR ou a restituição do imposto de renda.

Saiba mais pelo www.bancredi.com.br. ✦

BRADESCO

Cresce terceirização em Santana

Todo atendimento PJ no Telebancos da zona norte está sendo transferido para a Atento; serão tomadas medidas judiciais cabíveis

Aos poucos, o Bradesco está terceirizando o atendimento PJ. Segundo denúncias, projeto-piloto no Telebancos Santana delegou para a Atento o atendimento de grandes empresas.

“A Atento já fazia pequenas e médias empresas. Agora, também as grandes, serviço até então exclusivo dos ban-

cários. Dez postos foram instalados para este fim”, explica o dirigente Marcos Amaral, o Marquinhos. “O terceirizado trabalha em média três horas a mais por semana, ganha 70% menos e não possui os mesmos direitos”, acrescenta.

“Muro” – Uma divisória impede o contato entre bancários e terceirizados, que trabalham no mesmo andar executando

o mesmo serviço. “É o muro da vergonha”, critica Marquinhos.

“Vamos tomar medidas judiciais cabíveis para impedir esse assalto à CLT. Quem trabalha em banco, bancário é”, conclui.

Retorno - O banco procurou o Sindicato para informar que, além dos bancários, duas empresas atuam no Telebancos Santana: Scopus e Atento. Segundo o Bradesco, só bancários tem acesso a da-

dos sigilosos.

Sobre o “muro”, diz ser necessário, pois terceirizados e bancários são de empresas diferentes. A instituição admite a existência de prepostos que fiscalizam atividades da Atento, mas diz não existir subordinação.

Denuncie - Denúncias podem ser feitas pelo 3188-5200 ou no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15292

**ITAÚ**

Big Brother para justificar demissão

Banco usa sistema de monitoramento por câmeras para encontrar erros no registro de ponto eletrônico

O Itaú inventou uma nova desculpa para justificar demissões injustificáveis: fraude no ponto eletrônico. Duas bancárias foram dispensadas por permanecerem

no local de trabalho após registrarem a saída, por causa da chuva que caía. Segundo elas, foram interpeladas pelo gestor e um funcionário do Compliance – setor que inspeciona o cumprimento de normas.

“Se virem as filmagens, verão tudo isso”, afirma uma delas. “Não temos advertência ou feedback negativo, nem histórico de erro de ponto. É só pedir o levanta-

mento.”

Valeska Pincovai, diretora do Sindicato, critica: “O funcionário trabalha no local e não pode nem se abrigar da chuva. Que vergonha, Itaú!”.

Big Brother – Denúncias apontam que o banco monitora os locais de trabalho, por meio de câmeras e funcionários da Dirco (Diretoria de Compliance) – responsáveis por recomendar

as demissões.

“Problemas no sistema em algumas áreas impedem os trabalhadores de se registrar no ponto, gerando advertências. Os bancários não podem ser culpados por esses erros”, protesta Valeska. “O Sindicato cobrou do Itaú mudança de postura e orienta os trabalhadores a tomarem muito cuidado com o registro eletrônico.” ✦

CCB BRASIL

Funcionários recebem PLR

Depois de negociação com Sindicato, o China Construction Bank (ex-BIC Banco) pagará participação de R\$ 3 mil aos funcionários e até quinta 30 credita a 14ª cesta-alimentação. O acordo foi aprovado em assembleia.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15286. ✦

SANTANDER

Ato cobra mais contratações para agência

Manifestação interrompeu atividades em unidade contra a defasagem de funcionários e a sobrecarga de trabalho

Imagine entrar em uma agência do Santander e descobrir que apenas quatro bancários são responsáveis por todo atendimento ao cliente. Foi esta situação que dirigentes sindicais flagraram em unidade na zona leste de São Paulo.

Com a falta de condições de trabalho, o Sindicato decidiu paralisar o local na segunda 27. “Mantivemos as atividades paralisadas das 8h30 às 14h, até que o banco deslocou mais dois funcionários para apoiar a agência”, conta a dirigente



sindical Ana Marta.

Com o ato e a cobrança

do Sindicato, o Santander se comprometeu a mapear

o quadro de funcionários da unidade e acabar com a defasagem. “Deslocar bancários de outras agências é tapar um buraco abrindo outro. Caso o banco não solucione a questão com alocação de quadro próprio, faremos novas paralisações”, enfatiza o diretor do Sindicato Marcelo Sá. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15298

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
12°C 24°C	13°C 25°C	14°C 25°C	14°C 26°C	15°C 26°C

PROGRAME-SE

CURSOS NO SINDICATO



Preparatório para CPA10, Matemática Financeira e Contabilidade: os

três cursos do Centro de Formação Profissional do Sindicato têm início em 4 de julho e vão até o dia 14. Bancários sindicalizados pagam metade do preço: R\$ 430 no primeiro e R\$ 220 nos outros dois. Aulas no período da manhã. Saiba mais: 3188-5200.

FUTSAL PARA BANCÁRIOS

Inscrições abertas para a 20ª Copa de Futsal dos Bancários, com vagas para 20 equipes masculinas e oito femininas. Taxa de R\$ 150 por equipe e podem participar associados, não-sindicalizados, estagiários, terceirizados e convidados. As partidas começam em agosto. Saiba mais: edsonpiva@spsbancarios.com.br ou 3188-5338.

CAMPANHA DO AGASALHO

Bancários podem levar roupas, calçados, meias e cobertores à sede, à quadra ou umas das sete regionais do Sindicato até o dia 30. Os cidadãos também podem acionar a operação especial da prefeitura, que leva os necessitados para abrigos, por meio do telefone 156, que funciona 24 horas.



TEATRO PARA SINDICALIZADOS

Ter acesso a cultura e entretenimento é mais barato para bancário associado ao Sindicato. O trabalhador paga apenas R\$ 70 e recebe 12 folhas de Cheque Teatro, que garantem entrada gratuita no teatro ao levar um ou mais acompanhantes que ganham até 50% de desconto no ingresso. A promoção vale ainda 12 folhas de Cheque Vantagem, com benefícios em diversos estabelecimentos pelo Brasil, como Hopi Hari, Wet'n Wild, Cidade da Criança. Para comprar, acesse www.chequeteatro.com.br/spsbancarios e insira a senha ct2015@spsbancarios. Saiba mais: 2203-9058.

INTERNACIONAL

AL em defesa dos bancos públicos

Em encontro promovido pela UNI Américas Finanças, dirigentes bancários de países latinos assumem compromisso de luta pela manutenção da função social dessas instituições. Estado desenvolvimentista e voltado aos interesses coletivos também está na pauta

Pelo terceiro ano consecutivo, dirigentes sindicais bancários de países da América Latina reuniram-se em prol da defesa dos bancos públicos. O encontro realizado nos dias 26 e 27, em Buenos Aires, na Argentina, teve um toque de urgência diante do avanço do neoliberalismo no continente e as ameaças de privatização dessas instituições.

Assim, no primeiro dia de debates, domingo, o foco esteve na importância desses bancos para toda a sociedade e também sobre os riscos representados aos trabalhadores pelos acordos TPP (Transpacífico) e Tisa (Tratado Internacional sobre Comércio de Serviços).

“Estamos atentos às ameaças impostas por esse tipo de acordos que podem tornar reféns os países menos poderosos e nossa resistência a isso. O Brasil não é signatário, mas diante das mudanças impostas pela conjuntura política, devemos estar atentos”, afirma Rita Berlofa, presidenta da UNI Finanças Mundial. “A UNI América Finanças está junto nessa luta em defesa dos bancos públicos e como promotora dessa aliança que busca o reconhecimento ao papel fundamental dessas instituições.”

Manifesto – Deste 3º Encontro da Aliança Latinoamericana em Defesa dos Bancos Públicos saiu um manifesto em que Brasil, Argentina,



Uruguai, Paraguai, Chile, Colômbia e Costa Rica – além de Espanha e Tunísia – se comprometeram com a luta em defesa das instituições públicas brasileiras, como BB e Caixa, e com a discussão do papel do Estado, com governos desenvolvimentistas e voltados ao interesse coletivo.

Dionísio Reis, bancário da Caixa e diretor executivo do Sindicato, reforça que o banco federal é um símbolo para a América Latina e para o mundo. “Um banco de varejo estratégico para a independência do país, dos fluxos estrangeiros de capital”, salientou, em Buenos Aires. “E para continuar assim precisa ser 100% público. Daí a importância da forte mobilização e de podermos contar, além dos empregados da Caixa, dos bancários e do povo brasileiro, com a solidariedade dessa

Aliança Latino-americana.”

O Sindicato foi representado no encontro, ainda, por Renato Perez, da Caixa; e João Fukunaga e Claudio Luis de Souza, do BB.

Campanha encampada – Entre os 18 delegados brasileiros estão também Roberto Von der Osten, presidente da Contraf-CUT; Jair Pedro Ferreira, presidente da Fena; e a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, Maria Rita Serrano. Ela falou sobre a experiência do Comitê e a campanha Se é público, é para todos, lançada em 6 de junho. “A UNI vai incorporar nossa campanha na agenda. É importante para denunciar o momento que vivemos no Brasil e, também, para somar esforços.”

